

ESTADO DO PARANÁ COMISSÃO ESTADUAL P2R2



11ª Reunião do GT Rodoviário

Data:	28 de março de 2019			
Horário	Previsto	09h00min	Início	09h20min
Pauta:	 Metas para 2019: Seminário de fiscalização; Concessões; Estatísticas. 			
Participantes:	Rosana Scaramella, DER; TenCel. Manoel Jorge dos Santos Neto, Fetranspar; Juarez Ghelfi Junior, IPEM; Valter Julio Guimarães, IPEM; Paula Broering Gomes Pinheiro, MPPR; Nilson Jacoboski, PRF; Cap. Murilo Cezar Nascimento, CEPDEC; Ten. Marcos Vidal da Silva Junior, CEPDEC.			

ASSUNTOS ABORDADOS

Representante	Assunto		
Ten. Vidal	Iniciou a reunião indicando a pauta para definição dos objetivos da Comissão e do GT para 2019. Indicou os objetivos listados a seguir, conforme proposição ao final de 2018, tendo sido discutidos sequencialmente, com a intervenção dos membros da do GT.		
	GERAL (06-03-2018) Previsão de ações no início do ano - Organização das estatísticas. - Realizar fiscalização integrada com o CODESUL - Organizar seminário sobre a atualização de legislação da ANTT		
	GT Rodoviário (07-03-2018) Previsão de ações no início do ano - Revisar o <u>Plano de Contingência</u> através de <u>simulado de mesa</u> . - Realizar seminário de fiscalização considerando as atualizações de legislação. - Finalizar compilado de legislações de fiscalização de TRPP. - Divulgação de informações para o público geral, auxílio do DER e concessionárias.		
Ten. Vidal	Com relação às estatísticas, reforçou que a ideia é produzir uma estatística conjugada a partir da informação de todos os órgãos. No que tange ao GT seriam principalmente estatísticas de atendimentos. Haverá um foco nesse primeiro momento para as estatísticas de 2018. A partir daí poderá ser ampliada para estatísticas de anos anteriores. As principais informações seriam com relação à quantidade de atendimento, envolvidos, vítimas, locais em que aconteceram, danos humanos, materiais e ambientais que aconteceram.		
Jacoboski	Fez uma apresentação sobre as estatísticas da PRF para o último ano. Fará uma revisão com os quesitos discutidos na reunião.		

Rosana	Perguntou sobre quais seriam as estatísticas necessárias do DER, uma vez que não possuem estatísticas específicas sobre atendimento de acidentes com produtos perigosos. Até junho de 2018, os dados foram obtidos pelo sistema denominado Relatório de Acidentes – RA, que não havia discriminação do tipo de carga. Após este período o sistema RA foi substituído pelo BATEU - Boletim de Acidentes de Trânsito Eletrônico Unificado. Verificará se no BATEU este tipo de informação foi incluída.	
Ten. Vidal	Respondeu que a intenção seria a de traçar um parâmetro de vulnerabilidade com indicação dos lugares em que acontecem mais acidentes. Com isso, o DER poderia auxiliar com a indicação dos locais com maior histórico de acidentes de maneira geral, assim como as intervenções sobre rodovias e pontos já mapeados como críticos.	
TenCel. Neto	Apontou a existência de peculiaridade relativas a cada órgão, sendo que cada um possuirá um tipo de informação mais específica da respectiva atuação nos casos de acidentes. Ressaltou a importância de não fechar as informações na hora de repassar, para que possa ser extraída a maior quantidade de informações dentro do GT.	
Paula	Solicitou que, se possível, fossem incluídas as informações nas estatísticas sobre as medidas que foram adotadas para controlar e limitar os danos ao meio ambiente.	
Ten. Vidal	Com relação às concessões, fez contato com a AGEPAR para colher informações sobre o andamento da renovação das concessões. A informação é de que não haverá renovação, e de que os processos de concessão deverão ser realizados pela agência de regulação da União. A partir dessa informação, é importante que os membros façam sugestões para que a haja melhorias nos requisitos relacionados a produtos perigosos.	
Jacoboski	Relembrou que a área de escape é de grande auxílio para prevenir acidentes mais graves nas estradas. Não sabe quantas vezes foi utilizada a do trecho para o litoral do Paraná, mas o trecho da 376 foi utilizado diversas vezes.	
Jacoboski	Com relação à fiscalização rodoviária, sugeriu que nas ações de fiscalização fossem realizadas capacitações prévias, como um nivelamento. Citou as operações Serra Segura que organizam com outras agências, tendo envolvimento das concessionárias e equipes de mecânicos. Ressaltou que esse tipo de operação diminui acidentes.	
Ten. Vidal	Rememorou um contato anterior com uma funcionária do DER, Beth Bosi, sobre a concepção de um sistema integrado de informações voltado para a fiscalização do transporte de passageiros. Poderia ser desenvolvido algo parecido para o transporte rodoviário de produtos perigosos.	
Ten. Vidal	Com relação à realização do seminário, a proposta é de abordar a atualização da legislação de fiscalização do transporte rodoviário. Tendo em vista o modelo utilizado na PRF, poderia ser realizado o seminário e já ser colocado em prática, talvez até mesmo envolvendo as atividade de integração previstas para o CODESUL.	
Jacoboski	As ações de fiscalização da PRF são realizadas tendo uma capacitação anterior para alinhar os conhecimentos, e em seguida é realizada a fiscalização. A proposta é de realizarmos no mesmo modelo.	

Ten. Vidal	Sugeriu que fosse feito em conjunto entre a Defesa Civil e PRF uma sugestão de assuntos e estrutura do seminário para ser enviado aos demais participantes para revisões e adaptações, caso necessárias. Questionou sobre a abertura do seminário para instituições externas.
Rosana	Ressaltou a importância da participação das concessionárias no seminário, especialmente dos Técnicos de Meio Ambiente, pois a participação apenas dos diretores não é suficiente para a implementação das ações de controle na prática.
TenCel. Neto	Afirmou ser importante a participação das empresas de transporte, que podem se capacitar. Pode fazer o convite nesse sentido. Sugeriu a participação ampla e divulgação da ação de fiscalização para agir como um "remédio", isto é, para que as empresas tomem medidas para a regularização. Relembrou que todas as empresas de transporte precisam ter agora um Responsável Técnico.
Ten. Vidal	Com relação ao Plano de Contingência, explicou a proposta de atualização a partir de um simulado de mesa que vislumbrasse uma situação real. Sugeriu que o Plano seja efetivamente abordado na próxima reunião, focando, primeiramente, nos objetivos já expostos.
Paula	Reforçou para que haja uma comunicação constante por e-mail entre os participantes do grupo, uma vez que as reuniões são bem espaçadas entre si.
Ten. Vidal	Encerrou a reunião às 11h10min.

DELIBERAÇÕES

- Órgãos deverão enviar as <u>estatísticas</u> referentes ao ano de 2018 em 15 dias (data limite: <u>15 de</u> abril)
- Orientações para estatísticas: devem incluir, de acordo com o que cada órgão possui de informação, os seguintes quesitos:
 - Número de acidentes com produtos perigosos;
 - > Tipo de acidente;
 - > Data, hora e local do acidente;
 - Produtos perigosos envolvidos;
 - Existência de vazamento;
 - Tipos de veículos envolvidos;
 - Autuações produzidas;
 - Vítimas do acidente, com separação entre feridos e óbitos;
 - Existência de dano ambiental;
 - Adoção de medidas para controle dos danos ambientais (se foi tomada alguma medida para limitar os danos);
 - Acionamento de outros órgãos;
 - Fonte da informação;
 - Locais com maior recorrência de acidentes.
- Ten. Vidal e PRF Jacoboski prepararão uma <u>proposta de seminário</u> que será enviada aos representantes do GT para discussão futura. (Data limite para envio: <u>1º de maio</u>)
- Ten. Vidal fará contato com as agências que acompanham as <u>concessões</u> para verificar quais são os <u>requisitos</u> impostos para o controle de <u>emergências com produtos perigosos</u>, enviandoas na sequência aos representantes do GT para sugestões.

- Representantes do GT enviarão, com base nas informações repassadas pelo Ten. Vidal, sugestões de melhorias nesses requisitos para futuras concessões. (Data limite para envio: 1º de maio)
- Ten. Vidal realizará contato com a AGEPAR para solicitar as estatísticas das concessionárias.

PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO

- Acompanhar e analisar o desenvolvimento das ações programadas.
- Alinhamentos necessários para o seminário.
- Plano de Contingência para o modal rodoviário.

DATA E LOCAL DA PRÓXIMA REUNIÃO

Data: 18 de junho de 2019.

Horário: 09h00min. Local: sede da PRF.

Endereço: Av. Linha Verde, 150, Prado Velho, Curitiba-PR.

Rosana Scaramella Paula Broering Gomes Pinheiro

DER MPPR

Ten.-Cel. Manoel Jorge dos Santos Neto Nilson Jacoboski
Fetranspar PRF

Juarez Ghelfi Junior Cap. Murilo Cezar Nascimento IPEM CEPDEC

Valter Julio Guimarães Ten. Marcos Vidal da Silva Junior IPEM CEPDEC